

INVENTARIO AMARO

César Geraldo Guimarães

I

Depois da infância —
borboleta alfinetada
ganido de cão atropelado —
a juventude relampejou num sôco
estatelada, patética,
com ânsias de vômito.

II

Ante o corpo da família
repartido na Santa Ceia
o corpo do rei deposto em postas
— tão roxo e frágil —
e os cabelos da mãe
ofertados sobre as coisas.

Os mortos incham dentro dos vocábulos:
artéria gangrenada de ausências
ordenha de pânico ganhando o curral

A alma de minha avó desce aos infernos
e beija a barba mal-feita do pai
que se contrai num ríctus de navalha.
Eu apenas salivo — os caninos afiados.